

Publique-se e distribua-se ju.  
Celeste Correia



23.NOV.06

### Voto de pesar pelo falecimento de Mário Sottomayor Cardia

Nº 76/X

Com 65 anos de idade, faleceu na passada sexta-feira em Lisboa, Mário Sottomayor Cardia, um dos mais corajosos lutadores pela democracia portuguesa e, simultaneamente, um dos mais brilhantes pensadores políticos contemporâneos.

Nascido em Matosinhos, em 1941, Sottomayor Cardia logo na adolescência se envolvia de forma activa no combate político. Na campanha eleitoral do general Humberto Delgado, no movimento estudantil, em que assumiria interinamente o cargo de presidente da comissão pró-associação académica da Faculdade de Letras de Lisboa entre 1961 e 1962, o que lhe valeria a expulsão da Universidade, na militância no Partido Comunista Português, nas candidaturas pela oposição democrática e pela CDE em 1965 e 1969, na condução da revista "Seara Nova" e na constituição do Partido Socialista em 1973, Sottomayor Cardia enfrentaria de forma empenhada o regime ditatorial, o que o levaria às prisões da Pide/DGS por quatro vezes. Numa delas seria violentamente agredido, o que lhe provocaria uma rotura na retina, que lhe deixaria sequelas até ao fim da vida.

Depois do 25 de Abril, com a mesma coragem e determinação, ocuparia diversos cargos públicos: deputado à Assembleia Constituinte e, depois, à Assembleia da República até 1991, Ministro da Educação e da Investigação Científica e da Educação e da Cultura, respectivamente, nos I e II governos constitucionais, Cardia teria, ao mesmo tempo, uma enorme influência política e doutrinária no Partido Socialista, de cujos textos programáticos fundamentais fora, nomeadamente na sua fundação em 1973, o principal autor.

Em 1991, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade, coroando um percurso onde avultava não apenas o corajoso combatente pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, mas igualmente o pensador brilhante que ficará para sempre nos anais da história do socialismo em Portugal. Foi autor de vários livros e ensaios,

entre os quais, se destacam "Por uma democracia anti-capitalista", "Socialismo sem dogma" e "Ética. Estrutura da Moralidade".

A partir dos anos 90, dedicou-se sobretudo à sua carreira de professor e investigador na Universidade Nova de Lisboa, onde várias gerações de professores e estudantes sempre apreciaram o seu rigor, a sua inteligência e o seu carácter.

Fisicamente frágil, mas de uma coragem inultrapassável, com uma saúde débil mas sempre combativo e persistente, Mário Sottomayor Cardia deixa em todos os que o conheceram a saudade devida a um homem que era, ao mesmo tempo, afável, cordial e dotado de um fino sentido de humor.

Na hora do seu desaparecimento, a Assembleia da República presta-lhe singela homenagem, enviando à sua viúva, a escritora Luísa Ducla Soares, e aos seus filhos, os mais sentidos pêsames.

Lisboa, 23 de Novembro de 2006

Os Deputados

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*